

O sistema de atitude na seção de apresentação de dois livros didáticos¹

The attitude system in the presentation section of two textbooks

Daiane Aline Kummer*
Pâmela Mariel Marques**

RESUMO: Este trabalho visa verificar como a seção de apresentação de dois livros didáticos (LDs) é avaliada com ênfase no sistema de atitude. Para isso, dois LDs de duas áreas do conhecimento, língua inglesa e biologia, foram selecionados: *Prime* (DIAS; JUCA; FARIA, 2010) e *Biologia das células* (MARTHO; AMABIS, 2009). Este estudo tem como base teórica e metodológica a perspectiva da Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2008) associada ao Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005). Inicialmente, identificamos os expoentes linguísticos que evidenciam o sistema de atitude, tabulamos os dados, interpretamos e comparamos os dados das análises das duas coleções. Os resultados revelam que o LD de biologia foca em aspectos positivos dessa área de conhecimento, enquanto que o LD de língua inglesa enfatiza “o aluno”, apresentando os benefícios do uso desse livro para esse público. Ademais, em ambas as análises das seções de apresentação, notou-se um interesse muito mais econômico do que pedagógico por parte dos autores.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de atitude. Livros didáticos de língua inglesa e de biologia. Seção de apresentação.

ABSTRACT: This work aims at verifying how the presentation section of two textbook is appraised based on the system of attitude. To do that, two textbooks from two areas: English Language e Biology were selected: *Prime* (DIAS; JUCA; FARIA, 2010) and *Biologia das células* (MARTHO; AMABIS, 2009). This study is based on the theoretical and methodological perspective of the Critical Genre Analysis (MOTTA-ROTH, 2008) associated to the Appraisal System (MARTIN; WHITE, 2005). Firstly, we identified the linguistic features that unveil the attitude system, we arranged the findings, we interpreted and compared the data. The results reveal that the biology textbook focus on positive aspects of the area, while the English language textbook emphasizes “the student”, presenting the benefits of the textbook selection to this audience. Furthermore, in both analyses, we noticed more economical interests than pedagogical ones by the authors.

KEYWORDS: System of attitude. English language and biology textbooks. Presentation section.

1. Introdução

Os livros didáticos (LDs) desempenham “um papel central no contexto pedagógico” (SOUZA, 2011, p. 15), configurando-se como um apoio aos professores e alunos no processo de ensino/aprendizagem. Assim sendo, os LDs dirigem-se “simultaneamente, a dois leitores: o professor e o aluno”, pois promove o “aprendizado coletivo” que é “orientado por um professor” (LAJOLO, 1996, p.4).

¹ Agradecemos a Profª. Dra. Sara Regina Scotta Cabral (UFSM) pelas sugestões e revisão do texto.

* Programa de Pós-Graduação em Letras, no nível de Mestrado, da Universidade Federal de Santa Maria.

** Programa de Pós-Graduação em Letras, no nível de Mestrado, da Universidade Federal de Santa Maria.

Entretanto, além de leitores, professores e alunos também são considerados consumidores do LD. Segundo Gray (2010), o LD pode ser visto como um produto a ser vendido e um artefato cultural, imbuído de ideologias. Baião (2007) confirma essa concepção, salientando que a seção de apresentação do LD pode ser entendida como um “verdadeiro cartão de visitas” (p.8) e “visa atingir o interlocutor no intuito de cativar-lhe a simpatia para um produto altamente rentável na indústria editorial brasileira – o livro didático” (Ibid, p.12). Em vista disso, ressaltamos a necessidade de um estudo e reflexão desse recurso pedagógico, inclusive da seção de apresentação do LD, a fim de um manuseio mais crítico e consciente por professores e alunos.

Neste sentido, a fim de contribuir para essa reflexão, buscamos verificar como a seção de apresentação de dois LDs é avaliada, ou seja, como o autor do livro se posiciona atitudinalmente nessa seção. Dois LDs de duas áreas do conhecimento foram selecionados: biologia e língua inglesa. O LD de biologia foi selecionado pelo “*status* que [a área de biologia] adquiriu principalmente no último século em função dos avanços e importantes invenções proporcionadas pelo seu desenvolvimento, provocando mudanças de mentalidades e práticas sociais” (SOBRINHO, 2009, p. 15).

Essa expansão da área de biologia é semelhante ao processo de difusão e importância que a área da linguagem tem ganhado no contexto escolar atualmente, como no caso do LD de língua estrangeira. O LD de língua estrangeira tem ganhado espaço no cenário brasileiro ao ser recentemente recomendado pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD (BRASIL, 2011c), apesar das pesquisas realizadas sobre LDs no Brasil tenderem a se concentrar nos LDs de língua portuguesa (FARIA, 1984; LAJOLO, 1996; BUNZEN; 2005, 2008).

Investigar LDs de diferentes áreas se faz relevante a fim de comparar como os autores se colocam em relação ao propósito de cada área, visto que ambas podem promover mudanças de ordem social e cultural. Além disso, Ticks (2003, p. 39) destaca que os LDs “fazem parte da rotina das escolas, públicas ou privadas, e media [sic] [medeiam] a relação professor-aluno no trabalho educacional da [segunda língua]” ou mesmo de outra disciplina, sendo imprescindível uma análise desses materiais.

Deste modo, na próxima seção, alguns conceitos e trabalhos prévios relacionados a este estudo são apresentados e discutidos.

2. Fundamentação teórica

2.1 Conceitos gerais

Este estudo se insere no campo teórico da Análise Crítica de Gênero (ACG), a qual está associada à proposta teórico-metodológica da Sócioretórica (SWALES, 1990; BHATIA, 1993), às propostas da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 1992; 2003) e da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1989; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). A ACG propõe uma análise “que é, ao mesmo tempo, detalhada, porque explica e localiza os elementos linguísticos no tempo e no espaço, e problematizadora, porque desnaturaliza os valores que estão postos” (MOTTA-ROTH, 2008, p. 370).

Com base nessa perspectiva, e mais especificamente a partir da Linguística Sistêmico-Funcional, podemos conceber a linguagem como um “sistema semiótico complexo que contém vários níveis ou estratos” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, p. 24), o que está relacionado às funções às quais a linguagem serve na vida humana (Ibid). A partir desses diferentes estratos, “podemos analisar a linguagem em uso em determinada situação tanto em seus aspectos formais quanto em seus aspectos funcionais” (SCHERER, 2013, p. 39), podendo ser representados pela Figura 1. Segundo Motta-Roth (2008, p. 353), “[c]ada círculo concêntrico recontextualiza os círculos menores e assim subseqüentemente (cf.: Martin 1992:496), à medida que a análise passa a enfocar unidades cada vez maiores, da fonologia ao discurso”. Para a autora, “[n]essa representação, gênero é uma conformação de significados recorrentes, organizada em estágios e orientada para o objetivo de realizar práticas sociais (cf.: Martin 2002: 269)” (Ibid).

Dentre os diferentes níveis de significação que realizam a linguagem, destacamos o estrato semântico que trata de “vários aspectos de organização discursiva” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 9), por exemplo, “como a avaliação é estabelecida, ampliada, direcionada e obtida (avaliatividade)” (Ibid). O nível semântico abarca três significados: ideacional, interpessoal e textual. Na metafunção ideacional representamos a experiência de mundo através da linguagem, atribuindo funções aos participantes da oração, ao passo que, na metafunção interpessoal, os diferentes tipos de interação/relações entre os participantes da atividade social mediada pela linguagem são destacados. Já em termos textuais, organizamos a mensagem em relação ao que queremos salientar (HALLIDAY; HASAN, 1989). O sistema de avaliatividade, foco deste trabalho, se insere no significado interpessoal.

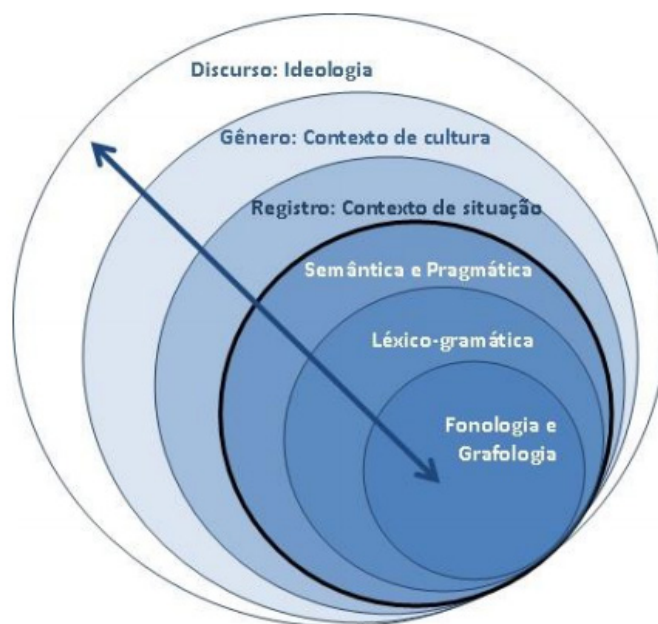


Figura 1 – Estratificação dos planos comunicativos (SCHERER, 2013, p. 39 apud MOTTA-ROTH, 2008, p. 352).

O sistema de avaliatividade abrange três outros sistemas: *atitude*, *engajamento* e *gradação*. A *atitude* está relacionada aos “sentimentos, inclusive reações emocionais, julgamentos de comportamentos e avaliações de coisas” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 35), enquanto que o *engajamento* trata da “origem das atitudes e o jogo de vozes em torno das opiniões no discurso” (Ibid), já a *gradação* corresponde a fenômenos graduáveis, como sentimentos que podem ser amplificados e outras categorias que podem ser obscurecidas (Ibid). Uma vez que este estudo trabalha com a categoria de *atitude*, salientamos ainda que tal categoria pode ser subdividida em três subsistemas: *afeto*- que está relacionado a sentimentos positivos e negativos, como por exemplo: feliz, triste; *julgamento* – que trata de atitudes com relação a comportamentos, os quais admiramos ou criticamos; e ainda *apreciação*- que “envolve avaliações de fenômenos semióticos e naturais, de acordo com as maneiras como eles são valorizados ou não em um dado campo” (Ibid, p. 43), como caro ou barato, bonito ou feio. As categorias de *afeto*, *julgamento* e *apreciação* também são subdivididas em outros subsistemas, os quais são discutidos na seção de *Resultados* deste trabalho.

Na sequência, estudos prévios sobre livros didáticos e o sistema de avaliatividade são apresentados.

2.2 Estudos prévios

De acordo com Vian Jr, Souza e Almeida (2010, p. 11), “pesquisas em Linguística Sistêmico-Funcional no Brasil têm aumentado significativamente” e são responsáveis pela ampliação de alguns aspectos da teoria, como o Sistema de Avaliatividade. Um dos estudos que corroborou para ampliar as pesquisas no que tange o sistema de avaliatividade em livros didáticos de língua inglesa foi o de Rossi (2012).

Assim como o presente trabalho, Rossi (2012) verificou como o sistema de avaliatividade se manifesta em uma seção de LDs. Mais especificamente, o objetivo deste trabalho foi “investigar em que medida o subsistema de Gradação aparece nas descrições dos gêneros discursivos em livros didáticos e de que maneira essas descrições lidam com o conceito de gênero” (Ibid, p. 138). Segundo Rossi (2012), a análise demonstra um “baixo grau de comprometimento das autoras em relação às informações sobre o(s) gênero(s) discursivo(s) que é (são) explorado(s) em cada unidade por meio das marcas de Gradação” (Ibid, p. 148). Dessa forma, a autora (Ibid) destaca a importância do sistema de Avaliatividade para o “ensino de inglês como língua estrangeira ao tornar alunos/leitores mais críticos em relação ao discurso apresentado” (Ibid, p. 150).

É importante salientar que o estudo de Rossi (2012) trabalha com um dos exemplares do corpus utilizado no presente trabalho, um dos volumes pertencente à coleção *Prime* (DIAS; JUCÁ; FARIA, 2010). Entretanto, a seção analisada foi *Genre Analysis*, enquanto que, no presente trabalho, a seção investigada é a *apresentação* do LD.

Deste modo, outro trabalho a ser mencionado é a pesquisa de Baião (2007) que trabalha com a seção de *apresentação* de LDs. Baião (2007) investigou “aspectos formais, discursivos e interacionais” (Ibid, p. 9) que caracterizam a *apresentação* do LD como um gênero textual. Para cumprir o objetivo de seu trabalho, Baião (2007) propõe questionários para alunos e professores. Segundo o autor (Ibid) a *apresentação* do LD “constitui um dos vários espaços discursivos do livro didático em que se podem depreender a concepção linguística adotada pelo autor e a explicitação de um projeto didático-pedagógico” (p. 12). Conforme Baião (2007), a *apresentação* é dirigida para o aluno, contudo a partir da análise, é possível verificar que a seção de *apresentação* atinge principalmente o professor, uma vez que é ele o responsável pela escolha do LD. Portanto, nota-se a necessidade de uma análise dessa seção a fim de contribuir para uma postura mais crítica e investigativa do professor.

Na próxima seção, o *corpus* e os procedimentos de análise do presente trabalho são apresentados.

3. Metodologia

3.1 Seleção do *corpus*

O *corpus* deste trabalho é constituído pelas seções de apresentação de dois LDs recomendados pelo Programa Nacional do Livro Didático (BRASIL, 2011c), ambos indicados para o Ensino Médio. Um LD de língua inglesa da coleção *Prime* (DIAS; JUCÁ; FARIA, 2010) (ANEXO 1) e outro LD de biologia da coleção *Biologia das células* (MARTHO; AMABIS, 2009) (ANEXO 2) foram selecionados.

Dois critérios foram considerados para a seleção dos LDs, o primeiro critério foi a avaliação desses LDs nos respectivos guias de livros didáticos. O Guia de livros didáticos de língua estrangeira apresenta uma tabela com a colocação dos LDs de acordo com o atendimento de cada coleção aos critérios de avaliação (BRASIL, 2011b). A coleção *Prime* é a que melhor atende aos critérios, portanto o volume 1 dessa coleção foi selecionado para análise. O Guia de livros didáticos de biologia (BRASIL, 2011a) não faz tal classificação entre as coleções, portanto verificamos a distribuição/adoção dos LDs de biologia nas escolas estaduais de Santa Maria². Das oito coleções de biologia oferecidas pelo PNLD, a coleção *Biologia das células* (MARTHO; AMABIS, 2009) é adotada pelo maior número de escolas estaduais em Santa Maria (BRASIL, 2011c). Assim sendo, o volume 1 da coleção *Biologia das células* foi selecionado para análise.

O volume 1 de cada coleção foi selecionado uma vez que a seção de apresentação é igual nos três volumes de cada coleção.

3.2 Procedimentos de análise

A análise deste estudo seguiu três etapas. Primeiramente, os expoentes linguísticos que evidenciam o sistema de atitude (julgamento, afeto e apreciação) foram identificados e categorizados. Em um segundo momento, os dados foram tabulados e interpretados de acordo com o contexto e as categorias do sistema de atitude. Por fim, uma comparação dos resultados obtidos a partir das análises nos dois LDs foi realizada.

² Cidade de residência das autoras.

4. Resultados e discussão

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise das apresentações dos dois LDs. Para isso é importante salientar que Martin e White (2005) destacam que as realizações da atitude nos textos podem ser inscritas ou invocadas, ou seja, explícitas ou implícitas. No presente trabalho, ambas as realizações são consideradas, porém não há um detalhamento dessas categorias na discussão dos resultados das análises de cada apresentação.

O resultado da análise pode ser observado nos gráficos 1 e 2. Os gráficos apresentam a categorização dos itens avaliados na seção de apresentação dos LDs analisados. Lembramos que, segundo Baião (2007), a seção de apresentação é dirigida do autor (ou autores/editores) do LD para o aluno, portanto, consideramos a posição atitudinal do/dos autor/autores com relação aos itens avaliados por ele/eles. Em ambas as apresentações, os principais itens avaliados são o aluno, a coleção e a área do conhecimento à qual o LD é dirigido.

Para explicar os resultados, é importante destacar que a seção de apresentação se configura como “um texto curto, de leitura rápida, cujo objetivo explícito é o de fazer uma pequena explanação sobre determinada concepção de língua e uma respectiva prática pedagógica, no intuito de promover comercialmente a obra” (Ibid, p. 47). Essa concepção da seção de apresentação está mais relacionada ao LD de língua portuguesa ou estrangeira, contudo também pode ser direcionada, de certa forma, à área da biologia no sentido de se tratar de um texto curto, de destacar a prática pedagógica e promover o LD comercialmente. Nesse sentido, salientamos ainda que, apesar de a apresentação ser endereçada ao “Prezado(a) Aluno(a)” (no LD de língua inglesa) e ao “Prezado estudante, prezada estudante” (no LD de biologia), Baião (2007) afirma que ela acaba atingindo o professor, visto que é ele quem seleciona a coleção a ser adotada.

4.1 A seção de apresentação do LD de biologia

O gráfico 1 apresenta a categorização dos itens avaliados na seção de apresentação do LD de biologia. No total são 22 realizações do sistema de *atitude*, distribuídas entre as

categorias de *afeto*, *juízo* e *apreciação*. O aluno é avaliado em 11 realizações, a área da biologia é avaliada em 9 e a coleção em duas³.

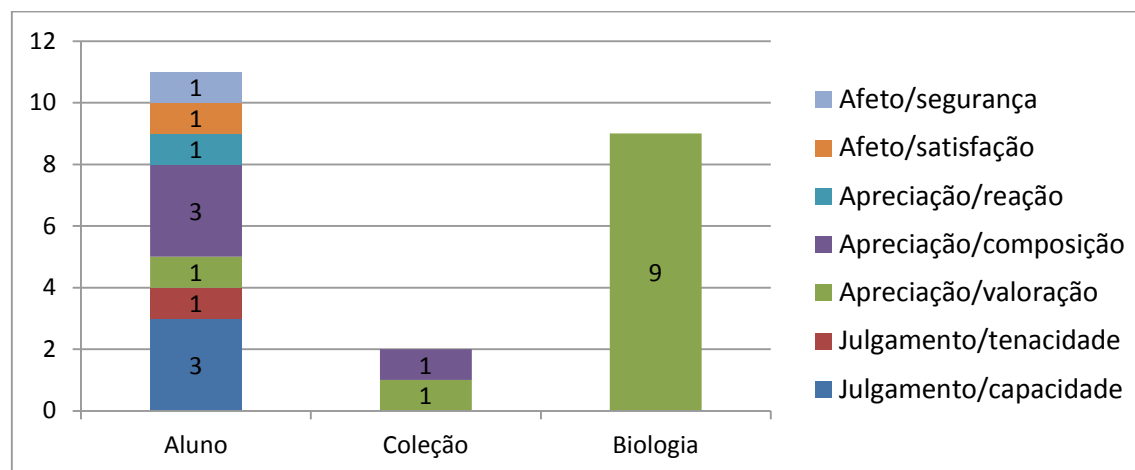


Gráfico 1 - Categorização dos itens avaliados na seção de apresentação do LD de Biologia.

O aluno é avaliado nos três subsistemas da *atitude*, mas principalmente nos de *juízo* e *apreciação*. O subsistema de *juízo*, como já destacado, foca na avaliação de comportamentos (MARTIN; WHITE, 2005). Ele pode ser dividido em dois tipos, um deles é o juízo de estima social, que trata de quão normal, capaz e tenaz alguém é, e está relacionado às relações familiares (Ibid). O segundo tipo de julgamentos é o de sanção social, que se refere a quão verdadeiro e ético alguém é e está relacionado com regras de como se comportar, em instituições como a Igreja, por exemplo (Ibid). No caso da avaliação do aluno, no LD de biologia, a grande parte dos itens avaliados foca no sistema de *juízo* (Gráfico 1), na *capacidade* positiva do aluno como: (1) “exige **dedicação**”, (2) “seus **esforços** serão recompensados” e (3) “se sentir seguro e **preparado** para provas e exames”. Portanto, o aluno precisa ser dedicado e se esforçar durante seus estudos de biologia, para se sentir preparado, capaz de realizar as provas. Entretanto, o aluno não é apenas avaliado com relação a sua capacidade, mas também precisa ser tenaz: (4) “exige dedicação e **paciência**” para cumprir com as tarefas.

³Os itens avaliados foram agrupados nos gráficos em vista da relação entre um termo e outro, como por exemplo em “tornar o estudo mais motivador”, consideramos que o item avaliado é o “estudo”, esse “estudo” se refere ao estudo do aluno que se tornará mais motivador, portanto, incluímos esse item, “estudo”, na coluna de “aluno” dos gráficos.

O aluno é ainda avaliado em termos de *afeto*, sob duas subcategorias, *segurança* e *satisfação*. A categoria de *segurança* está relacionada com os sentimentos de “paz e ansiedade em relação ao que está em seu redor” (Ibid, p. 49), como em (5) “se sentir **seguro**”. A categoria de *satisfação* enfoca os “sentimentos de conquista e frustração em relação às atividades [em] que estamos envolvidos” (Ibid, p. 50), como em (6) “você sentirá o **prazer** de ser parte integrante desse enorme organismo que é o planeta Terra”. Desse modo, ao utilizar esse livro, além de se sentir seguro em utilizar seus conhecimentos sobre a área, o aluno ainda desenvolverá apreço e interesse pela área.

O recurso avaliativo de *apreciação* também apresenta subcategorias: *reação*, *composição* e *valoração*. A *reação* está relacionada à reação às coisas (Ibid). No LD de biologia, tem-se (7) “tornar o estudo mais **motivador**”, ou seja, a coleção tem como objetivo chamar a atenção do aluno, para que ele se motive mais. Dessa forma, o item avaliado é o termo “estudo do aluno”, que também é avaliado em termos de *composição*, ou seja, a qualidade e complexidade, como em (8) “tornar seu estudo mais **focalizado e eficiente**”, (9) “o estudo requer **rigor conceitual**”. Além disso, as atividades do aluno fora da sala de aula também foram avaliadas em termos de *composição*, como em (10) “exercício **pleno** da cidadania”.

O termo “visão” também foi incluído na coluna do aluno, uma vez que trata da visão do aluno. Na apresentação, esse termo é avaliado em termos de *valoração*, ou seja, o valor de algo e a opinião de quem avalia (Ibid), (11) “você passará a ter uma visão mais **ampla**”. Todas essas realizações evidenciam a tentativa do autor da apresentação de deixar clara a sua intenção de motivar o aluno e ainda fornecer um estudo de qualidade, ampliando o ponto de vista do aluno.

A coleção também é avaliada, porém em apenas duas realizações. Essas realizações dizem respeito ao subsistema de *apreciação*, e suas subcategorias de *valoração* e *composição*. O LD é, então, avaliado como um companheiro: (12) “[c]onsidere este livro um **parceiro**”, na categoria de *apreciação/valoração*, na qual está invocada numa metáfora lexical, buscando a empatia do aluno. Outra realização classificada na categoria de *apreciação/composição* está relacionada ao texto do LD, (13) “procuramos tornar o texto do livro o mais **leve e ilustrado**”. Nesse sentido, o LD é proposto como um apoio ao aluno, em termos de qualidade e complexidade.

Diferentemente do LD de língua inglesa, na seção de apresentação do LD de biologia a área do conhecimento é avaliada com um número alto de realizações. As 9 avaliações da área são *apreciações* de valoração como: (14) “uma das ciências de maior **destaque**”, (15) “uma das

mais **promissoras**”, (16) “[c]onhecer a natureza da vida é cada vez mais **importante**”, (17) “[c]onhecer a organização microscópica dos seres vivos é a **base**”, (18) “apresentamos **novas** descobertas científicas”, (19) “[a] Biologia é **desafiadora**”, (20) “os conceitos que consideramos mais **importantes**” (inscritas), (21) “**ambiciosa empreitada** que é desvendar os segredos da vida”, (22) “o **poder** da ciência”. A área do conhecimento da biologia é uma área bastante reconhecida e valorizada e, na seção de apresentação do LD de biologia, essa ideia é confirmada, sendo a biologia avaliada de forma positiva, como uma área de muita importância.

A partir desses resultados, percebe-se que o foco da seção de apresentação do LD de biologia é mostrar a importância da área (por meio das *apreciações* de valoração), sendo o LD um apoio (por meio do recurso de *apreciação* de composição e valoração) para o estudo do aluno, que precisa ser dedicado para se dar bem, desempenhando um papel ativo em seu aprendizado (principalmente, por meio do recurso avaliativo de *juízo*).

4.2 A seção de apresentação do LD de língua inglesa

Na seção de apresentação do LD de língua inglesa, há um total de 19 realizações no sistema de *atitude*, as quais avaliam principalmente três itens (o aluno, a coleção, a área do conhecimento) também recorrentes no LD de Biologia. Sendo assim, o Gráfico 2 demonstra que o item mais avaliado é o aluno, do mesmo modo que no LD de Biologia. Foram encontradas 13 realizações relacionadas ao aluno, 5 referentes à coleção e uma referente à língua inglesa.

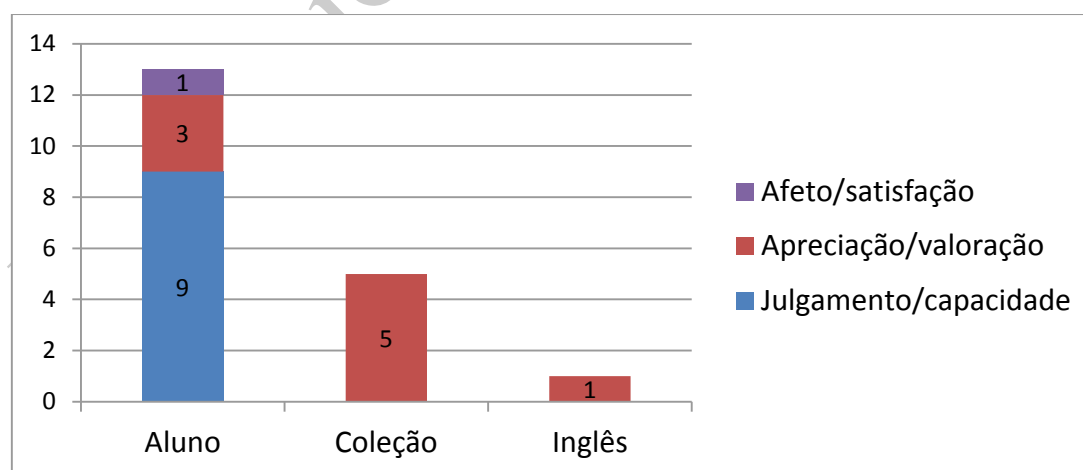


Gráfico 2 - Categoriação dos itens avaliados na seção de apresentação do LD de Língua Inglesa.

As avaliações relativas ao aluno no sistema de *atitude* são todas positivas e, assim como no LD de biologia, pertencem principalmente a duas subcategorias - *apreciação* e *juízo*.

A categoria de *juízo* foi a mais recorrente em ambos os LDs em relação ao aluno. O aluno, especialmente em 9 realizações no LD de língua inglesa, é avaliado como alguém capaz de aprender a língua inglesa para além das estruturas gramaticais, sendo responsabilizado pelo seu aprendizado e pelo uso efetivo do livro, visto que a coleção é um recurso que promoverá/intermediará o aprendizado, como, por exemplo, em (1) “[p]ara que você **amplie** seus conhecimentos sobre si...”, (2) “[m]unido-o (a) de instrumentos”, (3) “[p]ara se **posicionar criticamente** frente a questões pessoais, sociais e profissionais”, (4) “**ampliar** seu vocabulário”, (5) “**aprender melhor**”, (6) “[a]profundar seu conhecimento linguístico”, (7) “vai **desenvolver** gradualmente sua habilidade”, (8) “[c]onstruir seu **próprio conhecimento**” e (9) “desenvolverá sua **autonomia**”. Como pode ser visto, geralmente, o expoente linguístico vinculado ao aluno é um processo sugerindo mudanças e transformações que o LD proporcionará, ou seja, o aluno precisa do LD para alcançar essas transformações.

A seção de apresentação constrói, além disso, uma representação de aluno não só como aprendiz, mas como um produtor de conhecimento que deve ser valorizado. Podemos observar isso em três realizações de *apreciação* de valoração, (10) “você, prezado(a) aluno(a), é o (a) **principal** agente dessa coleção”, (11) “você desenvolverá sua autonomia como aprendiz, o que lhe **valerá** por toda a vida”, (12) “seu conhecimento de mundo e suas opiniões são **extremamente importantes**”. Neste sentido, a presença ainda de uma realização de afeto de satisfação ((13) [v]ocê se sinta mais **Prime e Prime forever**) salienta a transformação do aluno a partir do uso da coleção, isto é, além do conhecimento linguístico, se sentirá “o primeiro, o único, singular”.

A baixa incidência de avaliações referentes à coleção e a língua inglesa atribui mais responsabilidade ao aluno em relação ao seu aprendizado. Além disso, isso delimita o papel da coleção no aprendizado do mesmo, como pode ser visto na apresentação em que a coleção é avaliada com *apreciações* de valoração como em (14) “representa bem essa coleção”, (15) “além de proporcionar **oportunidades**”, (16) “a coleção **valoriza e incentiva** o uso de vários recursos tecnológicos”, (17) “essa coleção, que é **inédita**”, (18) “forma **inteligente e altamente inovadora**”. Do mesmo modo, a área do conhecimento, “língua inglesa”, é avaliada somente uma vez em (19) “[n]ecessidade de se saber inglês nos dias de hoje” como *apreciação* de valoração para apresentar e justificar o ensino de língua inglesa e, inclusive, a compra da coleção.

O LD de língua inglesa, portanto parece ser apresentado ao aluno e ao professor como uma fonte de conhecimento imprescindível (*apreciações* de valoração) para o aprendizado de uma língua; como destaca Baião (2007, p. 41), a apresentação “procura sobretudo promover o trabalho do autor”. Além disso, o LD é promovido a partir da apresentação das habilidades que o aluno desenvolverá a partir do uso deste LD (*juízos* de capacidade), desempenhando um papel mais passivo em seu aprendizado e dependente do LD.

5. Conclusão

Considerando o papel dos LDs no contexto escolar, salientamos a importância de análises que reflitam sobre esse recurso. Neste trabalho, buscamos verificar como o autor se posiciona atitudinalmente na seção de apresentação de dois LDs de duas áreas do conhecimento, a fim de promover uma reflexão sobre a função dessa seção nas duas coleções/áreas.

A partir da análise, verificamos que as apresentações enfatizam aspectos positivos e significativos de cada contexto. O LD de biologia destaca a área do conhecimento reconhecendo a sua importância e o aprendizado com *apreciações* de valoração, buscando o engajamento do aluno nas atividades de forma ativa. Por outro lado, no LD de língua inglesa, o aluno é avaliado em termos do que ele será capaz de fazer a partir do uso do livro e de seus recursos por meio de *juízos* de capacidade, sendo dependente do LD. Uma das razões para isso é que a área do conhecimento de língua inglesa ainda está ganhando espaço no contexto brasileiro, ao passo que a área de biologia é mais reconhecida e valorizada (SOBRINHO, 2009). Sendo assim, o foco do LD de biologia é na área do conhecimento, diferente do LD de língua inglesa que faz uma “propaganda” das habilidades que o aluno poderá obter ao utilizá-lo.

Além disso, independentemente da área do conhecimento, a análise também revela que a intenção de ambos os LDs não é apenas apresentar a coleção, mas sim oferecer um produto. Segundo Halliday e Mathiessen (2004), existem quatro funções de fala que podem estar presentes em qualquer texto: oferecer bens e serviços, oferecer informações, demandar bens e serviços e demandar informações. Se um dos objetivos da seção de apresentação é apresentar a coleção (BAIÃO, 2007), espera-se que ela ofereça informações, contudo, as análises evidenciam que, mais do que isso, ela oferece bens e serviços. De fato, o que esses textos promovem é uma proposta (trocas de bens e serviços) “disfarçada” de proposição (trocas de informações/ideias), pois, ao apresentarem a coleção, oferecem o conhecimento/aprendizado que só será alcançado com a compra/aquisição da coleção.

Para finalizar, destacamos que para maiores generalizações sobre o gênero analisado, os sistemas de engajamento e de gradação poderiam ser ainda examinados. Ademais, podemos ressaltar a importância de uma análise a partir do sistema de avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), principalmente considerando o sistema de atitude, que pode ser visto como um recurso valioso na investigação de posições de leitura naturalizadas nos textos (Ibid) e ainda de ideologias subjacentes a esses. No caso deste trabalho, o estudo de seções de apresentação de LDs com base no sistema de avaliatividade contribui principalmente para um manuseio mais consciente desses materiais.

Referências Bibliográficas

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia 1** - Biologia das Células. 3. ed, São Paulo: Moderna, 2009.

BAIÃO, J. G. P. **O gênero apresentação nos livros didáticos de língua portuguesa**. 2007, 177f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Linguística). Universidade de Brasília: Brasília, 2007.

BHATIA, V. **Analysing genre: language use in professional settings**. London: Longman, 1993.

BRASIL. MEC/SEF. **Guia de Livros Didáticos PNLD 2012: Biologia – Ensino Médio**. Brasília: FAE, 2011a.

_____. MEC/SEF. **Guia de Livros Didáticos PNLD 2012: Língua Estrangeira Moderna – Ensino Médio**. Brasília: FAE, 2011b.

_____. MEC/SEF. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: Livro didático – Funcionamento**. Brasília: MEC/SEF. Disponível em <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-pnld-e-pnlem>. Acesso em: out. 2011c.

BUNZEN, C. **Construção de um objeto de investigação complexo: o livro didático de língua portuguesa**. Estudos Linguísticos XXXIV, 2005. p. 557-562.

_____. O livro didático de português como gênero do discurso: implicações teóricas e metodológicas. In: I SILID - Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira, 2008, Rio de Janeiro. **Anais do I Simpósio sobre o livro didático de Língua materna e estrangeira**. Rio de Janeiro: Edições Entrelugar, 2008. p. 1-16. Disponível em http://www.letramento.iel.unicamp.br/portal/wpcontent/uploads/2009/07/artigo_clecio.pdf. Acesso em jun. 2013. Acesso em: novembro de 2013.

DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **Prime 1: Inglês para o Ensino Médio**. Manual do professor. 2.ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

FARIA, A. L. G. de F. **Ideologia no Livro Didático**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1984.

FAIRCLOUGH, N. **Discourse and social change**. Cambridge: Polity Press, 1992.

_____. **Analysing discourse: textual analysis for social research**. London/New York: Routledge. 2003.

GRAY, J. **The construction of English**. Great Britain: Palgrave Macmillan, 2010. **crossref**
<http://dx.doi.org/10.1057/9780230283084>

HALLIDAY, M. A. K. Part A. In: M. A. K. HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context, and text: Aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989, p. 1-49.

_____.; HASAN, R. **Language, context, and text: Aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

_____.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An introduction to functional grammar**. London: Arnold. 2004.

LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. **Em aberto: Brasília**, v.16, n.69, jan./mar. 1996.

MARTIN, J. R.; WHITE, P.R.R. **The language of evaluation: appraisal in English**. London: Palgrave Macmillan, 2005.

MOTTA-ROTH, D. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. **D.E.L.T.A**, v.24, n.2, 2008. p. 341-383.

ROSSI, A. Gradação na descrição de gêneros discursivos em livros didáticos de língua inglesa: uma análise de avaliatividade. **Entreletras: Araguaína/TO**, v.3, n.1, 2012. p. 138-152.

SCHERER, A. S. **Engajamento e efeito de monologismo no gênero notícia de popularização científica**. 2012, 167f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Santa Maria: Santa Maria. 2013.

SOBRINHO, R. de S. **A importância do ensino de Biologia no cotidiano para o cotidiano**. 2009, 40f. Monografia (Licenciatura em Biologia). Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Ceará. 2009.

SOUZA, A. B. **A multimodalidade no livro didático de inglês como língua estrangeira: padrões de representação narrativa e de interação**. 2011. 108f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

SWALES, J. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1. ed., 1990.

TICKS, L. K. **Contribuições da análise de gênero para o estudo de conceitos de linguagem em livros didáticos e no discurso de professoras de inglês.** 2003. 160f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.

VIAN JR, O.; SOUZA, A. A.; ALMEIDA, F. S. D. P. (Orgs.). **A linguagem da avaliação em língua portuguesa:** estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema da Avaliatividade. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

ANEXOS

Anexo 1 – Seção de apresentação do livro didático de língua inglesa

Prime (DIAS; JUCÁ; FARIA, 2010)

Prezado (a) Aluno (a),

Bem-vindo(a) ao *Prime!* Você deve estar se perguntando: “ Por que *Prime?*”

Para você compreender a coleção que vai orientar seus passos no aprendizado de inglês, o melhor a fazer é desvendar o seu nome. *Prime*, como adjetivo, quer dizer *fundamental, primordial, mais importante*. Como é a necessidade de se saber inglês nos dias de hoje! *Prime* também quer dizer *primeiro, original*, e representa bem essa coleção, que é inédita ao abordar assuntos de seu interesse de uma forma inteligente e altamente inovadora. *Prime*, como verbo, tem o sentido de preparar, aprontar, munir e prover. Essa coleção vai ajudar você a se preparar para compreender e se expressar na língua inglesa, além de proporcionar oportunidades para que você amplie seus conhecimentos sobre si, sobre sua própria cultura e sobre outras culturas pelo mundo, munindo-o (a) instrumentos para se posicionar criticamente frente às questões pessoais, sociais e profissionais do seu dia a dia, local e globalmente.

Você, prezado(a) aluno(a), é o (a) principal agente dessa coleção. Por isso, cada unidade começa pelo que *você* tem a dizer. Seu conhecimento de mundo e suas opiniões são extremamente importantes para auxiliar na compreensão de textos orais e escritos dos mais diversos gêneros textuais. Ao longo da coleção, você vai aplicar estratégias de aprendizagem para compreender o que lê e ouve, ampliar o seu vocabulário e fazer escolhas para aprender melhor. Para aprofundar seu conhecimento linguístico, você vai analisar exemplos da língua em seu uso real. Além disso, vai desenvolver gradualmente sua habilidade de expressão oral e escrita em situações de comunicação similares àquelas que podem ser encontradas dentro e fora da sala de aula, hoje ou futuramente. Enfim, a coleção *Prime* auxilia você a construir o seu próprio conhecimento, a aplicá-lo, consolidá-lo e avaliá-lo em contextos diversos.

Ao mesmo tempo que aprende a língua inglesa, você desenvolverá sua autonomia como aprendiz, o que lhe valerá por toda a vida. Para auxiliá-lo(a) nesse processo, a coleção valoriza e incentiva o uso de vários recursos tecnológicos para a aprendizagem, consolidação, pesquisa e interação na língua inglesa. Esperamos que, ao final de cada aula, você se sinta ainda mais *Prime* e *Prime* forever!

As autoras

Anexo 2 – Seção de apresentação do livro didático de biologia

Biologia das células (MARTHO; AMABIS, 2009)

Apresentação

Prezado estudante, prezada estudante

A Biologia é uma das ciências de maior destaque e uma das mais promissoras do século XXI. Conhecer a natureza da vida é cada vez mais importante para o exercício pleno da cidadania e para ajudar a preservar o ambiente em que vivemos.

Neste volume são abordados, principalmente, os conhecimentos científicos sobre o mundo invisível a olho nu, que é o das moléculas e das células. Conhecer a organização microscópica dos seres vivos é a base para compreender as manifestações da vida em seus mais diversos níveis, desde o organismo até a biosfera.

Visando tornar o estudo mais motivador, apresentamos novas descobertas científicas, suas aplicações tecnológicas e os debates entre os cientistas nas fronteiras do conhecimento.

A Biologia é desafiadora, pois há muitos conceitos e processos a compreender, o que exige dedicação e paciência. Considere este livro um parceiro nessa ambiciosa empreitada que é desvendar os segredos da vida.

Note que, no início de cada seção dos capítulos, sugerimos habilidades a serem desenvolvidas e apresentamos os conceitos que consideramos mais importantes, destacados em azul. Eles são diretrizes para tornar seu estudo mais focalizado e eficiente.

O estudo requer rigor conceitual, mas procuramos tornar o texto do livro o mais leve e ilustrado possível.

O quadro **Ciência e cidadania** ajuda na compreensão do poder da ciência e da maneira como ela está presente no cotidiano de nossas vidas.

Faça as atividades propostas e teste seus conhecimentos; reveja os conceitos sempre que surgirem dúvidas. Para agilizar a revisão, consulte o índice remissivo, apresentado ao final do livro.

Temos certeza de que seus esforços serão recompensados. Além de se sentir seguro e preparado para provas e exames, você passará a ter uma visão mais ampla da natureza. Os conhecimentos que você irá adquirir o ajudarão a ver relações entre fatos aparentemente desconexos, e você sentirá o prazer de ser parte integrante desse enorme organismo que é o planeta Terra.

Os autores.

Artigo recebido em: 15.02.2014

Artigo aprovado em: 24.03.2014